

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO PORTADOR DA SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gessica Lorryne Sousa¹
Imynah Allian Ribeiro Costa¹
Luana Thaisa Almeida Piacenti¹
Ketlen da Silva Marcelino¹
Rafael Gustavo Nunes Oliveira¹
Thais Cotrim Tavares¹
Marcelo Nishi²

Resumo:

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é caracterizada como uma condição genética, aonde existe a presença de um cromossomo 21 a mais, então o surgimento do termo Trissomia do 21. O diagnóstico é realizado por meio de cariotipagem cromossômica. Pode ocorrer em qualquer família sem distinção de raça ou classe. O desenvolvimento motor de crianças portadoras da SD é geralmente mais lento em comparação ao restante da população. Os portadores da SD apresentam algumas alterações/limitações de comportamento motor (dificuldades intrínsecas em função das alterações musculoesquelética, como déficit no controle de tronco e a dificuldade da aquisição do equilíbrio). **Objetivo:** Descrever a importância da intervenção fisioterapêutica em crianças com Síndrome de Down. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa sobre o tema em artigos científicos na base de dados: Scielo, Google Acadêmico e Bireme (utilizando os seguintes descritores em saúde: Síndrome de Down; Fisioterapia; Desenvolvimento motor). Com a aplicação dos filtros: período de 2007 a 2017; nas línguas portuguesa e inglesa. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 30 artigos utilizando os três descritores em saúde juntos, então selecionados 10 artigos, após análise de conteúdo foram excluídos 05 estudos, pois não se integravam nos critérios de inclusão. Os estudos demonstram a necessidade de acompanhamento fisioterapêutico visando fornecer, em especial, o desenvolvimento mental e motor, de modo a proporcionar maior longevidade e melhor qualidade de vida. De acordo os artigos o fisioterapeuta utiliza objetos e brinquedos para estimulação de movimentos, possibilitando que a criança passe de uma posição para outra devido ao interesse pelos instrumentos utilizados. Já os jogos e as brincadeiras, além de serem úteis para a aquisição da motricidade, têm grande importância para que a criança se desenvolva do ponto de vista mental e afetivo. No momento em que a criança começa a andar, as pesquisas retratam sobre a necessidade do fisioterapeuta trabalhar o equilíbrio, a postura e a coordenação de movimentos. Sendo então, o fisioterapeuta reconhecido e citado em todos os estudos que foram pesquisados e analisados. **Conclusão:** Foi possível verificar a importância da intervenção fisioterapêutica em crianças portadoras de Síndrome de Down, aonde o profissional deverá se basear na estimulação psicomotora global sem se esquecer de fornecer informações precisas e atualizadas para a família, bem como o aprimoramento constantemente no que tange ao tratamento específico multidisciplinar e suporte emocional.

Palavras -chave: Síndrome de Down. Fisioterapia. Retardo mental.

¹ Graduando (a), Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Brasil

² Docente, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Brasil